



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

INTERVENÇÕES FRENTE AOS DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS
VIVENCIADOS NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE DA VILA MARACÁ / AMAJARI-RR

LUIZ PAULO BONFIM SILVA

NATAL/RN
2020

INTERVENÇÕES FRENTE AOS DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS VIVENCIADOS NO
ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA VILA
MARACÁ / AMAJARÍ-RR

LUIZ PAULO BONFIM SILVA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: IRAMARA LIMA
RIBEIRO

NATAL/RN
2020

Agradeço a Deus, acima de tudo, pelo sopro da vida.

Aos meus pais e familiares pelo incentivo, apoio e demonstrações de afeto constantes.

À minha exímia orientadora Iramara Lima Ribeiro, por sua atenção, empenho e dedicação nas diversas análises deste trabalho.

À minha equipe multiprofissional de trabalho, pelo respeito, companheirismo e amizade nessa trajetória de formação determinante em minha vida. Saibam que fizeram a diferença.

E a mim, pelo sentimento de dever cumprido.

Dedico este trabalho a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, colaboraram para a concretização deste objetivo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	08
2.1 DEMANDA ESPONTÂNEA E PROGRAMADA: A PROCURA É MAIOR QUE A OFERTA.....	08
2.2 ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	11
2.3 MEDIDAS DE COMBATE À COVID-19.....	13
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
4. REFERÊNCIAS.....	17
5. APÊNDICES.....	18
APÊNDICE A: Agenda de atendimento da área das vicinais.....	18
APÊNDICE B: Registro de palestras sobre o mapa de acolhimento direcionados aos usuários da UBS Maracá.....	18
APÊNDICE C: Reunião com a equipe de saúde para a implementação do acolhimento.....	19
APÊNDICE D: Fotografia com a diretora de uma das escolas de realização de palestras para crianças.....	19
APÊNDICE E: Registro de visitas domiciliares para crianças com necessidades específicas.....	20
APÊNDICE F: Entrega de donativos durante a pandemia e atendimentos nas vicinais.....	20

1. INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso aborda um relato sobre três microintervenções realizadas na Unidade Básica de Saúde Venâncio Chaves da Vila Maracá, conhecida como Vila Trairão, da qual se faz menção neste trabalho apenas como UBS Maracá, localizada na área rural, aproximadamente setenta quilômetros da sede do município de Amajari, em Roraima.

Nossa equipe de trabalho é composta por um médico, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, dois motoristas, uma auxiliar de serviços gerais, um microscopista e sete agentes comunitários de saúde.

O território de atendimento da respectiva UBS Maracá compreende mais de quatrocentas famílias e em torno de mil e quinhentas pessoas, sendo crianças, gestantes, portadores de doenças crônicas, idosos, entre outras. Além disso, a Vila Maracá está na rota de garimpo, o que acarreta na enorme demanda de atendimentos aos garimpeiros que na maioria das vezes procuram atendimento apresentando sintomas de malária ou dengue.

A UBS Maracá atua em uma área dispersa, sendo dividida em sede, mais uma vila e oito vicinais, onde, em condições diversas de clima, o atendimento fica limitado, por ser de difícil acesso e, por vezes, intransponível para veículos sem tração, ainda mais nos seis meses de chuva.

Diante o exposto, será abordado o relato de três temas na microintervenção, sendo o primeiro a área de Acolhimento à Demanda Espontânea e à Demanda Programada, devido ao alto número de pessoas que procuram atendimento diariamente e ao alto número de atendimentos por incidentes com animais peçonhentos e perigosos, por se tratar de área de mata e incidentes no trabalho com operações de risco na agricultura envolvendo motosserra, foice e ralador de mandioca, aqui denominado de catitu.

A segunda área é da Atenção à Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento, por ter um expressivo número de crianças e por se tratar de um tema de extrema relevância que envolve a prevenção de doenças, o próprio acompanhamento, vacinação, ingestão de vitamina A, entre outros. Apesar, disso, existia carência de ações educativas voltadas para esse público. E por último, mas não menos importante, as ações realizadas pela equipe multiprofissional ao combate da pandemia do COVID-19, devido ao contexto de pandemia que se instalou no Brasil no ano de 2020.

Os objetivos das microintervenções realizadas no âmbito da Unidade Básica de Saúde Venâncio Chaves da Vila Maracá, Amajari, Roraima foram: Implementar uma agenda para a demanda espontânea e programada no intuito de melhor atender à população das vicinais e demais usuários que não conseguem chegar à UBS Maracá; Desenvolver palestras educativas nas escolas sobre higiene pessoal e cuidados com a saúde da criança e adolescente; e Relatar as ações realizadas no combate à COVID-19.

Este trabalho está organizado a partir de um relato de microintervenção, subdividido pelas áreas que são objeto desse estudo, contextualizando-se para cada um o tema e trazendo a metodologia e os resultados obtidos, além da continuidade das ações. Finaliza-se com as considerações finais.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Antes de iniciar os relatos das microintervenções é importante salientar que para as áreas de Demanda Espontânea e Programada, assim como de Atenção à Saúde da Criança a metodologia utilizada o tipo de estudo é Relato de Intervenção. Já para às Medidas de Combate à COVID-19, trata-se de um Relato de Experiência.

A equipe multiprofissional é composta por um médico, uma enfermeira que também é diretora da UBS, duas técnicas de enfermagem, sendo que uma atua durante a semana e a outra no final de semana, dois motoristas que trabalham escalados por semana, uma Auxiliar de Serviços Gerais (ASG), um microscopista e Sete Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Não possuímos copeira, auxiliar administrativa e nem arquivologista, tanto que o trabalho de prontuários e fichas de atendimento fica de responsabilidade da técnica de enfermagem que trabalha durante a semana.

A estrutura física da UBS Maracá compreende um rol de entrada, onde são feitas as fichas de atendimento, triagem dos pacientes e onde os mesmos aguardam sua vez no atendimento. Nesse mesmo rol há dois banheiros, masculino e feminino, além de um corredor com bancos para espera de atendimento. Na questão de salas tem-se a da emergência, a da dentista, a do consultório médico com banheiro, a do consultório da enfermeira com banheiro, a dos agentes comunitários de saúde, a do microscopista, a da farmácia, a de internação dos pacientes, mais usada para aplicação de soro, a de reunião da equipe, a da direção, a dos serviços gerais onde ficam os produtos de limpeza, tanque e pia, a de depósito, a de arquivos, além de um banheiro de uso exclusivo de funcionários e a cozinha.

Ainda existe disponibilizada para a UBS uma ambulância traçada para uso conforme as necessidades do médico e da enfermeira, na busca de pacientes das vicinais e em remoções para a sede do município de Amajari.

Feitas essas colocações, nos subtópicos adiante estão relatadas as microintervenções.

2.1 DEMANDA ESPONTÂNEA E PROGRAMADA: A PROCURA É MAIOR QUE A OFERTA

Implementar uma agenda programada no intuito de melhor atender o pessoal das vicinais e demais pacientes que não conseguem chegar à UBS Maracá; Desenvolver palestras educativas nas escolas sobre higiene pessoal e cuidados com a saúde para crianças e adolescentes e; Relatar as ações realizadas no combate à COVID-19.

Diante da premissa de que o número da procura por atendimento é superior ao número da oferta, evidencia-se, em verdade, a dificuldade da equipe multiprofissional da UBS Maracá em planejar e organizar o processo de trabalho para que o acolhimento, em especial à demanda espontânea, aconteça de forma resolutiva e atenda a procura. Antes de adentrar no relato da

experiência, faz-se necessário destacar alguns conceitos imprescindíveis à análise deste estudo.

Por demanda espontânea, entende-se o atendimento não programado da Unidade Básica de Saúde, sendo representada pela necessidade momentânea do paciente, podendo ser apenas uma informação ou agendamento de consulta, o que requer o acolhimento. Este envolve uma postura ética e respeitosa com o usuário, e é por meio deste que se reconhece uma escuta eficaz e qualificada, criando novas alternativas que tirem de foco a consulta médica, ou seja, ao invés de facilitar o acesso dos pacientes, colocar mais um obstáculo a ser ultrapassado para que este chegue à assistência (PAULINO, 2014).

Na área de abrangência da UBS Maracá, existe um número considerável de crianças, hipertensos, diabéticos, gestantes, trabalhadores do meio rural, imigrantes, entre outros. A ausência de uma agenda relacionada à demanda espontânea e à demanda programada torna difícil controlar o enorme fluxo de pacientes que procuram a UBS Maracá. Diante dessa limitação é atendido um quantitativo de pacientes que chega a média de 20 (vinte) a 30 (trinta) por dia, totalizando semanalmente um demanda espontânea de mais ou menos 120 (cento e vinte) pacientes.

Diante da dificuldade em relação ao acolhimento da demanda de usuários e considerando ainda a cultura do povo local em ser fechados e resistentes às inovações, no mês de fevereiro do ano de 2020 foram realizadas duas reuniões visando implementar uma agenda para as referidas demandas. Participaram dessas reuniões os seguintes profissionais: médico, enfermeira, dentista e agentes comunitários de saúde. Os temas e encaminhamentos decorrentes dessas reuniões estão discriminados na Tabela 1.

TABELA 1: Reuniões realizadas com a equipe de saúde para implementação de uma agenda de acolhimento aos usuários da UBS Maracá. Amajari, 2020.

TEMA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE
Definição do público-alvo inicial da agenda de acolhimento	Diante de debates e sugestões ficou definido em comum acordo, que o público da agenda programada de acolhimento será as gestantes, passando a serem atendidas às terças-feiras pela manhã e os usuários do programa de hipertensão e Diabetes (Hiperdia), com atendimento às quintas-feiras pela manhã.
Ampliação da agenda programada para outros públicos e criação do mapa de atendimento	Após discussões, os usuários a serem atendidos por demanda programada foram redefinidos, incluindo as puérperas, além de dia específico para a realização de exame preventivo. Ficou estabelecido o mapa de atendimento do médico, dentista e enfermeira.

Como resultado das reuniões, um mapa de atendimento para os profissionais médico, dentista e enfermeira foi elaborado, abarcando a demanda programada e reservando dias específicos para atendimento a demanda espontânea, conforme ilustra o Quadro 1 e

implementado na UBS.

QUADRO 1: Mapa de Atendimento às demandas espontânea e programada na UBS Maracá. Amajari, fev., 2020.

MAPA DE ATENDIMENTO					
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MÉDICO (MANHÃ)	DEMANDA ESPONTÂNEA	GESTANTE E PUERICULTURA (ESCOLAS)	DEMANDA PROGRAMADA	GRUPO DE HIPERDIA (ESCOLAS)	DEMANDA ESPONTÂNEA
MÉDICO (TARDE)	DEMANDA ESPONTÂNEA	DEMANDA ESPONTÂNEA	NAS VICINAIS	DEMANDA ESPONTÂNEA	DEMANDA ESPONTÂNEA
ENFERMEIRA (MANHÃ)	DEMANDA ESPONTÂNEA	GESTANTE E PUERICULTURA (ESCOLAS)	DEMANDA PROGRAMADA	EXAME PREVENTIVO (ESCOLAS)	DEMANDA ESPONTÂNEA
ENFERMEIRA (TARDE)	DEMANDA ESPONTÂNEA	DEMANDA ESPONTÂNEA	NAS VICINAIS	DEMANDA ESPONTÂNEA	DEMANDA ESPONTÂNEA
DENTISTA (MANHÃ)	DEMANDA ESPONTÂNEA	DEMANDA ESPONTÂNEA	DEMANDA ESPONTÂNEA	-----	-----
DENTISTA (TARDE)	DEMANDA ESPONTÂNEA	DEMANDA ESPONTÂNEA	-----	-----	-----

Nas primeiras semanas de implantação do mapa de atendimento, era explicado aos usuários que buscavam atendimento na UBS Maracá, do que restou boa receptividade dos usuários. A equipe segue empenhada na execução do mapa e os ACS atualmente realizam a orientação em relação ao mapa aos usuários durante as visitas domiciliares.

Houve poucas dificuldades na questão de resistência de alguns usuários em respeitar o cronograma, sendo uma vitória a implantação do mapa de atendimento com a demanda programada. Hoje a equipe apresenta um olhar sério para os acompanhamentos pré-natais e as puérperas, que são atendidas todas as terças-feiras pela manhã e é perceptível que as gestantes se sentem melhor sabendo a data da próxima consulta, se sentem acolhidas.

Com a demanda programada do grupo de hiperdia foi quebrada a rotina dos usuários se dirigirem à UBS Maracá para pegar a medicação controlada e retornar para a casa. Embora o ACS faça o acompanhamento em casa, com visitas periódicas, existia a necessidade de um olhar específico para eles, que muitas vezes preferem expor para o médico os sinais de alteração do uso da medicação ou sintomas, do que para outro profissional.

Por se tratar de um local amplo, por meio de uma escala de visitas, implantamos o atendimento a essas localidades distantes da sede, conhecidas como Vicinais (Apêndice A), onde toda a quarta-feira a equipe formada pelo médico, enfermeira, técnica de enfermagem, motorista e ACS da área, se deslocam para fazer o atendimento, juntamente com uma quantia de medicação. Nesse dia, o paciente que procura atendimento na UBS Maracá é instruído a retornar no dia seguinte.

No quesito da vacinação, dispomos de uma equipe que atende todo o município periodicamente, e na UBS Maracá, ficou definido que a partir da intervenção a vacinação ocorre em períodos quinzenais, sendo toda a população avisada da data pelos ACS, e toda a demanda é atendida, seja da criança ao idoso.

Para esclarecer à população em relação às mudanças no atendimento programado foram realizadas dez palestras direcionadas aos usuários, conforme ilustra o Apêndice B, sendo estas palestras realizadas antes de iniciar os atendimentos da demanda espontânea. Ademais, no Apêndice C é possível visualizar uma reunião da equipe na implementação da microintervenção. Ao todo, cerca de cem usuários participaram das palestras de informação e, de modo geral, a maioria demonstrou receptividade ao mapa proposto.

No quesito da demanda espontânea, passou-se a atender a todos que procuram atendimento nos dias e turnos que não possuem demanda programada. Limita-se a dez atendimentos em cada turno. Assim a demanda espontânea é organizada pela ordem de chegada e de tal forma: o paciente chega a UBS Maracá e tem o primeiro contato com a técnica de enfermagem que localiza o prontuário, verifica a temperatura, altura, peso e pressão arterial e o encaminha conforme a necessidade ou o pedido do paciente, o prontuário para atendimento do médico ou da enfermeira, feito isso o paciente aguarda ser chamado para atendimento. Os atendimentos de urgência e emergência são realizados conforme a procura, porém limita-se a cinco atendimentos, embora até agora, só houve uma máxima de três atendimentos no dia.

Diante do relato, esse é o atendimento realizado atualmente pela UBS Maracá, contudo, a partir das vivências no trabalho evidenciamos que não existe um método específico, pois o processo de trabalho precisa ser contínuo com planejamento estratégico da equipe multiprofissional, e acima de tudo, o acolhimento necessita de qualidade, de empatia, de escuta, de forma humanizada e espera-se que seja cada vez melhor.

2.2 ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Conforme o Ministério da Saúde considera-se o crescimento como o aumento do tamanho corporal que cessa com o término do aumento em altura, que é o crescimento linear, sendo um processo dinâmico e contínuo que ocorre desde a concepção até o final da vida, considerando-se os fenômenos de substituição e regeneração de tecidos e órgãos (BRASIL, 2002).

Já o desenvolvimento, é entendido pelo Ministério da Saúde (2002) como uma transformação complexa, contínua, dinâmica e progressiva, que inclui, além do crescimento, a maturação, a aprendizagem e os aspectos psíquicos e sociais. Em outras palavras é o aumento da capacidade do indivíduo na realização de funções cada vez mais complexas. Feitas essas

considerações, passo ao relato da experiência.

Na UBS Maracá, não trabalhamos com agenda ou dia programado da semana para atendimento exclusivo à criança, como já relatado na microintervenção anterior, dessa forma, realizamos atendimento clínico na segunda-feira, terça-feira à tarde, quinta-feira à tarde e sexta-feira, onde a demanda de atendimento a crianças corresponde cerca de 30% (trinta por cento) dos atendimentos semanais.

Entre as principais causas da procura de atendimento ligado às crianças, estão alergias e feridas ocasionadas pela picada de mosquitos, gripes e resfriados, curativo de machucados decorrentes de pequenas quedas, tratamentos de pediculoses e verminoses, vacinas das mais variadas e demais atendimentos.

Quando chega uma criança que reside em local distante ou de difícil acesso, porém de abrangência da UBS Maracá, mesmo que já tenha esgotado o número de atendimentos do dia, a criança é atendida, avaliada e medicada, bem como, qualquer criança que necessita de atendimento.

Ponderando que os tipos de atendimento às crianças são muito diversificados e consiste de causas previsíveis, além de a escola ser um ambiente que favorece as práticas educativas nas quais é possível encontrar crianças em diferentes faixas de idade, optou-se por utilizar o ambiente escolar para realizar palestras voltadas às crianças de dois a quinze anos de idade.

Através de planejamento e reuniões periódicas com a equipe de saúde, conseguiu-se a implementação da programação de palestras nas escolas, em comum acordo com a equipe da UBS Maracá, sendo realizadas após o atendimento da demanda programada de terça-feira ou quinta-feira de manhã, onde o médico e a enfermeira se deslocam para uma das três escolas. No início da semana a enfermeira informa a escola sobre a classe que terá a palestra.

Houve uma receptividade muito boa por parte da direção das três escolas que trabalhamos, sendo uma estadual e duas municipais, onde a equipe educacional apoiou a iniciativa e cooperou, disponibilizando salas de aula e os pátios das escolas (Apêndice D). Para a realização das palestras utilizou-se um Data Show próprio da UBS Maracá para apresentação de slides feitos pela equipe de saúde, bem como bacia e sabão líquido para ensinar o meio de higienizar corretamente as mãos.

TABELA 2: Programação de palestras de Educação em Saúde direcionadas às crianças do Município de Amajari, 2020.

TEMÁTICA	PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS	LOCAL	FAIXA DE IDADE	DATA
Uso de anabolizantes e a importância dos exercícios físicos para a saúde.	Médico, enfermeira, três ACS.	Escola Estadual. (6º ao 9º ano)	Doze a quinze anos.	19/02/2020.
Hábitos alimentares saudáveis.	Médico, enfermeira, nutricionista.	Escola Municipal. (1º ao 5º ano)	Seis a dez anos.	26/02/2020.
Higienização da boca.	Médico, enfermeira, dentista.	Escola Municipal. (séries iniciais)	Dois a cinco anos.	04/03/2020.
O que é a COVID-19, cuidados com higiene pessoal e a importância da lavagem de mãos e braços.	Médico, enfermeira e três ACS.	Escola de ensino infantil, fundamental e médio da Vila Maracá.	Dois a quinze anos.	11/03/2020, 18/03/2020 e 25/03/2020.

Ao todo foram alcançados em torno de cento e cinquenta alunos, entre crianças e adolescentes, com as palestras. A metodologia usada foi uma linguagem de fácil atendimento, com explicação acessível, demonstrações de gravuras por meio de slides, orientações e demonstrações físicas, como na lavagem de mãos e braços. Foi satisfatória a aprendizagem por parte dos alunos, que demonstraram interesse nos assuntos e colaboração nas atividades executadas. Devido à pandemia da COVID-19, esta atividade foi suspensa e ainda não foi repensada a continuação dessa programação.

Durante essa microintervenção foi vista a necessidade de direcionar visitas domiciliares para crianças específicas, conforme as necessidades e com menos frequência, na área da sede da UBS Maracá, como forma de tranquilizar mães aflitas por seus filhos estarem doentes. Para tal, basta apenas que alguém seja familiar ou que o próprio ACS da área informe ao médico sobre a necessidade do atendimento para que o mesmo seja realizado, conforme ilustra o Apêndice E.

2.3 MEDIDAS DE COMBATE À COVID-19

Este relato possui o tema de medidas de combate à COVID-19 e nele é feita uma explanação sobre como a UBS Maracá está trabalhando nessa pandemia. Desde o início desta, a equipe multiprofissional de saúde, mediante reuniões e treinamentos, buscou adaptar-se e preparar-se para atender todos os pacientes, sejam positivos ou negativos, sem risco aos demais pacientes e nem da equipe de profissionais que trabalham na UBS Maracá.

Logo, foram recebidos os equipamentos de proteção individual, sendo estes, aventais, luvas, máscaras, tocas, entre outros (Apêndice G). Dos profissionais que estão na linha de frente, temos o médico, a enfermeira, os Agentes Comunitários de Saúde, técnicos de

enfermagem, motoristas e zeladora.

Atendemos de segunda-feira até quinta-feira, sendo a demanda espontânea e demanda programa de apenas dez pacientes pela manhã, dez pacientes pela tarde, além da demanda de urgência e emergência.

Em relação aos procedimentos de atendimento, logo que o paciente chega à UBS Maracá, sendo suspeito ou não de COVID-19, o ACS escalado do dia auxilia o paciente a lavar sua mão em uma pia disponibilizada do lado externo da UBS Maracá, em seguida, o paciente enxuga suas mãos e higieniza com álcool, só depois de realizada essa etapa é feita a triagem pela técnica de enfermagem, lembrando que todos os pacientes adentram na UBS com o uso obrigatório de máscara.

Na sala de espera há apenas seis bancos, predispostos a dois metros de distância, um do outro, onde os pacientes devidamente de máscara, mãos higienizadas e triagem realizada aguardam o atendimento médico. Nenhum paciente entra na UBS Maracá sem a higienização das mãos e o uso obrigatório de máscara. Aos que não possuem máscara, disponibilizamos de forma gratuita.

No atendimento médico, quando o paciente apresenta sintomas da COVID-19, o médico encaminha-o para a sala da enfermeira com a indicação para realização do teste rápido de COVID-19, juntamente com o receituário da medicação utilizada no combate da doença.

Na sala da enfermeira é realizado o teste, feita a notificação, passadas as informações adicionais sobre a doença e orientações aos pacientes.

Quando o resultado do exame é negativo, o paciente recebe o kit da medicação, como medida de prevenção, composta por azitromicina, ivermectina e paracetamol, e ainda é monitorado nos próximos quinze dias pelo ACS da área, que observa a melhora ou piora do paciente. Até agora não tivemos nenhum paciente que testou negativo e os sintomas persistiram ou testou positivo posteriormente.

Se o resultado for positivo, o paciente também recebe o kit da medicação, todas as orientações devidas, assina o termo de quarentena, onde se compromete a permanecer em quarentena, juntamente com o restante da família que é descrita por ele no termo, e até agora as quarentenas estão sendo cumpridas nas próprias residências dos infectados. O ACS realiza o monitoramento semanal destes pacientes, em companhia do médico ou da enfermeira. Além desses procedimentos descritos, todos os pacientes da covid-19, positivos ou negativos, são notificados e recebem a declaração do resultado do teste.

Após o atendimento de pacientes testados positivos, a UBS Maracá é higienizada de forma a garantir a saúde de quem está no seu ambiente além de ser dedetizada após o expediente de atendimento.

Ainda, nas vicinias distantes da UBS Maracá, realizamos atendimento em ambiente aberto pelo menos uma vez no mês, em conjunto com a distribuição de alimentos e produtos de

limpeza aos mais necessitados, como é demonstrado nas fotos Apêndice H, de forma a promover saúde aos que residem em áreas de difícil acesso, principalmente nesta época de chuvas. É importante salientar que as doações realizadas à comunidade não partiram da gestão Municipal e, sim, da doação de materiais pelo profissional médico à população que se encontra na linha da pobreza. Isso demonstra a necessidade de ações de assistência social para essa população e que o poder público cumpra com esse papel.

Contudo, a equipe de saúde atua de forma profissional, tranquilizando os usuários da UBS Maracá, tratando e acompanhando caso a caso. Não tivemos nenhum caso grave da COVID-19 até o momento, tanto que os pacientes tratados apresentaram apenas sintomas leves. Tudo é novo em relação a essa doença e aos poucos vamos enfrentando essa fase.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar em uma área semelhante ao território da Unidade Básica de Saúde relatada nesse Trabalho de Conclusão de Curso é um desafio constante, devido à péssima condição da estrada, de acesso aos locais de atendimento nas vicinais, da cultura da população, que é parcialmente fechada às inovações. Por vezes, o profissional executa mais do que é o seu dever e obrigação.

Nas microintervenções, o mapa de atendimento favoreceu a organização do atendimento por reorganizá-lo segundo grupos específicos, a exemplo das gestantes, atendimentos ao pré-natal e puerpério, acarretando na satisfação dos usuários-alvo, além da quebra da rotina da ida à UBS apenas para renovação de receitas como no caso do grupo Hiperdia.

A organização da agenda também favoreceu a disponibilização de dias e horários específicos para a realização de palestras educativas para as crianças e adolescentes, com uma boa recepção por parte da direção das escolas e pelos alunos. Nas palestras, temas como a importância dos exercícios físicos, cuidados com a saúde e hábitos alimentares, higienização correta das mãos, entre outros assuntos, foram abordados. Devido à pandemia, suspendeu-se essa atividade em abril.

Ressalta-se que durante as intervenções, se buscou melhorar o trabalho de prevenção e promoção de saúde, onde a equipe sempre demonstrou atuar com espírito de união, disposta a realizar as propostas e ações sugeridas e desempenhando um melhor trabalho para sanar as necessidades dos pacientes que procuram atendimento na UBS Maracá.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 100p. (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 11) – (Série A, Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS - Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

PAULINO, J.A. **Demanda espontânea x demanda programada: lidando com a procura maior que a oferta**. 2014. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica e Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Conselheiro Lafaiate, 2014.

5. APÊNDICE

APÊNDICE A: Agenda de atendimento da área das vicinais.

Ação Mês de Fevereiro de 2020		
06/02	Picadão Vila Nova	ACS T
13/02	Bom Jesus II	ACS I
20/02	Rio Acima e Rio Abaixo	ACS I
27/02	Vicinais 4 e 5	ACS
Ação Mês de Março de 2020		
05/03	Meio da Colônia e Novo Paraíso	ACS
12/03	Bom Jesus I e Saco Fundo	ACS
19/03	Vicinais 1, 2 e 3	ACS
26/03	Picadão Vila Nova	ACS T
Ação Mês de Abril de 2020		
02/04	Bom Jesus II	ACS
09/04	Rio Acima e Rio Abaixo	ACS
16/04	Vila Nova Picadão	ACS
23/04	Bom Jesus I e Saco Fundo	ACS
30/04	Meio da Colônia e Novo Paraíso	ACS
Ação Mês de Maio de 2020		
07/05	Bom Jesus II	ACS
14/05	Vicinais 4 e 5	ACS I
21/05	Vicinais 1, 2 e 3	ACS
28/05	Picadão Vila Nova	ACS

FONTE: O autor.

APÊNDICE B: Registro das palestras sobre o mapa de acolhimento direcionados aos usuários da UBS Maracá.



FONTE: O autor.

APÊNDICE C: Reunião com a equipe de saúde para a implementação do acolhimento.



FONTE: O autor.

APÊNDICE D: Fotografia com a diretora de uma das escolas de realização de palestras para crianças.



FONTE: O autor.

APÊNDICE E: Registro de visitas domiciliares para crianças com necessidades específicas.



Foto de atendimento domiciliar com paciente de três anos.



Foto em atendimento a paciente de cinco meses.

FONTE: O autor.

APÊNDICE F: Profissionais utilizando Equipamentos de Proteção Individual durante a pandemia do novo Coronavírus.



FONTE: O autor.

APÊNDICE G: Entrega de donativos durante a pandemia e atendimentos nas vicinais.



Entrega de donativos aos mais necessitados na pandemia.



Atendimento em ambiente arejado nas vicinais durante a pandemia.

FONTE: O autor.

6. ANEXOS